

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com REACH (1907/2006/CE, com a redacção dada por 2020/878/UE) e NBR 14725-4

Data da revisão: 5 de dezembro de 2023

Data da edição anterior: 4 de janeiro de 2023

FDS N° 482A-1

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

ARC S3 (Parte A) (WH, BLU)

Identificador único de fórmula (UFI): H30P-FGKR-HAP7-23Q3

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: Misturado com a Parte B como revestimento de barreira para reparar danos causados por erosão ou corrosão. Em conformidade com 21CFR 175.300.

Utilizações desaconselhadas: Sem dados disponíveis

Motivo para as utilizações desaconselhadas: Não se aplica

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sociedade:

A.W. CHESTERTON COMPANY
860 Salem Street
Groveland, MA 01834-1507, USA
Tel. +1 978-469-6446 Fax: +1 978-469-6785
(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)
Pedidos de FDS: www.chesterton.com
E-mail (perguntas sobre FDS):
ProductSDSs@chesterton.com
E-mail: customer.service@chesterton.com

Fornecedor:

UE: Chesterton International GmbH, Am Lenzenfleck 23,
D85737 Ismaning, Alemanha – Tel. +49-89-996-5460

1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana
Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)
Centro de Informação Antivenenos (em Portugal): 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) N° 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-2

Irritação cutânea, Categoria 2, H315
Irritação ocular, Categoria 2, H319
Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317
Perigoso para o ambiente aquático, Crónico, Categoria 2, H411

2.1.2. Informação adicional

Para o texto completo das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) N° 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-3

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Atenção

Advertências de perigo:	H315	Provoca irritação cutânea.
	H319	Provoca irritação ocular grave.
	H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
	H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência:	P261	Evitar respirar as névoas.
	P264	Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
	P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
	P273	Evitar a libertação para o ambiente.
	P280	Usar luvas de protecção e protecção ocular/facial.
	P302/352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
	P333/313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
	P305/351/338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
	P337/313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
	P362/364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
	P391	Recolher o produto derramado.
	P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.
Informação suplementar:	Nenhum	

2.3. Outros perigos

Os perigos de saúde e segurança se encontram detalhados separadamente para a Parte A e Parte B. O material curado final não é considerado perigoso. Após a maquinação, consultar as precauções nas fichas de dados de segurança para a Parte A e a Parte B.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Ingredientes perigosos ¹	Peso %	Nº do CAS / Nº da CE	Nº de Registo REACH	Classificação de acordo com 1272/2008/CE / NBR 14725-2	SCL, fator-M, ATE
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	20 - 30	1675-54-3* 216-823-5	ND	Eye Irrit. 2A, H319 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	Eye Irrit. 2A, H319: C ≥ 5 % Skin Irrit. 2, H315: C ≥ 5 % ATE (via oral): 5.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 2.000 mg/kg
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	10 - 15	9003-36-5** 500-006-8	ND	Skin Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 2, H411	ATE (via oral): 5.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 2.000 mg/kg
Otros Ingredientes¹:					
Óxido de alumínio	20 - 30	1344-28-1 215-691-6	ND	Não classificado***	ATE (via oral): 5.000 mg/kg
Dióxido de titânio	1 - 5	13463-67-7 236-675-5	ND	Não classificado*** ^a	ATE (via oral): 10.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 10.000 mg/kg ATE (inalação, poeiras): > 6,82 mg/l
Sílica amorfa	1 - 5	112945-52-5, 7631-86-9 231-545-4	ND	Não classificado***	ATE (via oral): 5.000 mg/kg

* No. CAS alternativo: 25068-38-6. ** No. CAS alternativo: 28064-14-4.

*** Substância sujeita a um limite de exposição no local de trabalho.

^a Contém menos de 1 % de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm.

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÃO 16.

¹Classificado de acordo com: 1272/2008/CE, NBR 14725-2, REACH

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Inalação:** Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Contatar o médico.
- Contacto com a pele:** Remover a roupa contaminada. Lavar a roupa antes de reusar. Lavar a pele com água e sabão. Contatar o médico.
- contacto com os olhos:** Lavar os olhos por pelo menos 15 minutos com grandes quantidades de água. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
- Ingestão:** Lave a boca com água. Não induzir o vômito sem auxílio médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Entrar em contato com o médico imediatamente.
- Proteção de socorristas:** Não se deve executar nenhuma ação que envolva risco pessoal ou sem o devido treinamento. Evite o contato com o produto ao prestar auxílio à vítima. Ver a seção 8.2.2 para as recomendações sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Causa irritação moderada da pele e dos olhos. Irritação moderada, aparecendo em forma de erupção, urticária e outras reações alérgicas.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomas.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Dióxido de carbono, químico seco, espuma ou neblina de água

Meios inadequados de extinção: Sem dados disponíveis

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Monóxido de Carbono, dióxido de carbono.

Outros perigos: Nenhum conhecido

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Resfilar os conteúdos expostos com água. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar contato com a pele. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher e transferir para um conteúdo adequado para descarte.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Remover a roupa contaminada imediatamente. Lavar a roupa antes de reusar. O couro contaminado, incluindo sapatos, não podem ser descontaminados e devem ser descartados. Após o manuseio, lavar antes de comer, beber ou fumar. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8. Evitar respirar a garoa. Evite criar e respirar o pó ao remover, perfurar, esmerilhar, serrar ou lixar.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar entre 10 °C e 32 °C em lugar seco.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Ingredientes	ppm	LT (Brasil) ¹ mg/m ³	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m ³
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Óxido de alumínio	N/A	N/A	N/A	(resp.)	1
Dióxido de titânio	N/A	N/A	N/A	N/A	10
Sílica amorfa	N/A	N/A	N/A	(total)	10*
				(resp.)	3

*Partículas não especificadas de outra maneira (PNOS)

¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana

Valores-limite biológicos

Nenhum limite de exposição biológica observado para o(s) ingrediente(s).

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Trabalhadores

Substância	Via de exposição	Possíveis danos para a saúde	DNEL
Resina de epóxi (no. do CAS 1675-54-3)	Via inalatória	Efeitos agudos locais / Efeitos agudos sistêmicos	sem dados disponíveis
		Efeitos crônicos locais	sem dados disponíveis
		Efeitos crônicos sistêmicos	4,93 mg/m ³ (GESTIS)
Resina de epóxi (no. do CAS 9003-36-5)	Via inalatória	Efeitos agudos locais / Efeitos agudos sistêmicos	sem dados disponíveis
		Efeitos crônicos locais	sem dados disponíveis
		Efeitos crônicos sistêmicos	29,39 mg/m ³
	Via cutânea	Efeitos agudos locais	0,0083 mg/cm ²
		Efeitos agudos sistêmicos	sem dados disponíveis
		Efeitos crônicos locais	sem dados disponíveis
		Efeitos crônicos sistêmicos	104,15 mg/kg bw/dia
Óxido de alumínio	Via inalatória	Efeitos crônicos locais, Efeitos crônicos sistêmicos	15,63 mg/m ³
Dióxido de titânio	Via inalatória	Efeitos crônicos	10 mg/m ³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Substância	Objetivo de proteção ambiental	PNEC
Resina de epóxi (no. do CAS 9003-36-5)	Água doce	0,003 mg/l
	Água do mar	0,0003 mg/l
	Água, libertação intermitente	0,0254 mg/l
	Sedimentos em água doce	0,294 mg/kg
	Sedimentos marinhos	0,0294 mg/kg
	Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	10 mg/l
Dióxido de titânio	Solo (agrícola)	0,237 mg/kg
	Água doce	0,184 mg/l
	Água do mar	0,0184 mg/l
	Água	0,193 mg/l
	Sedimentos em água doce	1.000 mg/kg
	Sedimentos marinhos	100 mg/kg
	Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	100 mg/l
	Solo (agrícola)	100 mg/kg

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Medidas de ordem técnica

Boa ventilação mecânica geral e escape local. Se for necessário alterar o produto curado final de modo que possa gerar pó, faça a extração de pó ou umedecimento adequado.

8.2.2. Medidas de protecção individual

Protecção respiratória: Durante as pulverizações usar equipamento respiratório adequado.

Luvras Protetoras: Luvras resistentes a agentes químicos (por exemplo, borracha de butila, neopreno ou PVC).

Protecção ocular e da face: Óculos protetores.

Outras informações: Roupa impermeável necessária para evitar contato com a pele.

8.2.3. Controlos da exposição ambiental

Ver secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	pasta viscosa	pH	não se aplica
Cor	branco, azul claro	Viscosidade cinemática	22.346 cSt @ 25 °C
Odor	doce	Solubilidade em água	insolúvel
Limiar olfactivo	não determinado	Coefficiente de partição n-octanol/água (valor log.)	não se aplica
Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição	não se aplica	Pressão de vapor a 20 °C	não determinado
Ponto de fusão/ponto de congelação	não se aplica	Densidade e/ou densidade relativa	1,79 kg/l
% volátil (por volume)	0%	Densidade de vapor (ar=1)	> 1
Inflamabilidade	sem dados disponíveis	Taxa de evaporação (éter=1)	< 1
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade	não determinado	% de aromáticos por peso	0%
Ponto de inflamação	> 200°C	Características das partículas	não se aplica
Método	Copa Fechada PM	Propriedades explosivas	não determinado
Temperatura de auto-ignição	não se aplica	Propriedades comburentes	não determinado
Temperatura de decomposição	não determinado		

9.2. Outras informações

Viscosidade dinâmica: 40.000 cPs @ 25 °C

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Ver secções 10.3 e 10.5.

10.2. Estabilidade química

Estável

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não são conhecidas nenhuma reacções perigosas em condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar

Calor excessivo

10.5. Materiais incompatíveis

Ácidos/bases fortes e oxidantes fortes como Cloro líquido e Oxigênio concentrado.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

monóxido de carbono, dióxido de carbono e outros fumos tóxicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008 / GHS

Rota primária de exposição sob uso normal: Contato com a pele e os olhos. Os indivíduos com problemas de alergia da pele e dos olhos pré-existentes podem piorar com a exposição.

Toxicidade aguda -

Por via oral:

Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	LD50, rato	> 5.000 mg/kg
Dióxido de titânio	LD50, rato	> 10.000 mg/kg
Óxido de alumínio	LD50, rato	> 5.000 mg/kg

Por contacto com a pele:

Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	LD50, coelho	> 2.000 mg/kg
Dióxido de titânio	LD50, coelho	> 10.000 mg/kg

Por inalação:

Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Resina de epóxi (no. do CAS 1675-54-3)	LC0, rato, 5-8 horas	Sem mortalidade a nível de saturação do vapor
Dióxido de titânio	LC50, rato, 4 horas	> 6,82 mg/l (poeira)

Corrosão/irritação cutânea:

Provoca irritação cutânea.

Substância	Teste	Resultado
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	Irritação da pele, coelho	Irritação moderada
Dióxido de titânio	Irritação da pele, coelho	Não irritante

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca irritação ocular grave.

Substância	Teste	Resultado
Resina de epóxi (no. do CAS 1675-54-3)	Irritação dos olhos, coelho	Irritação moderada
Resina de epóxi (no. do CAS 9003-36-5)	Irritação dos olhos, coelho	Não irritante
Dióxido de titânio	Irritação dos olhos, coelho	Não irritante

Sensibilização respiratória ou cutânea:

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Substância	Teste	Resultado
Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700)	Sensibilização da pele, cobaia	Sensibilizante
Dióxido de titânio	Sensibilização da pele, cobaia	Não sensibilizante

Mutagenicidade em células germinativas:

Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700), Óxido de alumínio, Dióxido de titânio: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade:

O Centro Internacional de Investigação do Cancro (International Agency for Research on Cancer - IARC) designou o dióxido de titânio inalado como possível carcinogénico nos seres humanos (Grupo 2B). O dióxido de titânio neste produto não se separa da mistura ou é suspensa no ar por si mesma, de modo que não apresenta perigo quando em uso normal.

Toxicidade reprodutiva:

Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700), Óxido de alumínio, Dióxido de titânio: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

STOT-exposição única:

Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700), Óxido de alumínio, Dióxido de titânio: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

STOT-exposição repetida: Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700), Óxido de alumínio, Dióxido de titânio: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Substância	Teste	Resultado
Resina de epóxi (no. do CAS 1675-54-3)	NOAEL subcrônico, via oral, 90 dias, rato, macho / fêmea (OCDE 408)	50 mg/kg bw/dia
Resina de epóxi (no. do CAS 1675-54-3)	NOAEL subcrônico, via dérmica, 90 dias, rato, macho / fêmea (OCDE 411)	10 mg/kg bw/dia
Resina de epóxi (no. do CAS 1675-54-3)	NOAEL subcrônico, via dérmica, 90 dias, ratos, macho (OCDE 411)	100 mg/kg bw/dia
Resina de epóxi (no. do CAS 9003-36-5)	NOAEL subcrônico, via oral, 90 dias, rato, macho / fêmea (OCDE 408)	250 mg/kg bw/dia

Perigo de aspiração: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

11.2. Informações sobre outros perigos

Nenhum

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Resinas epoxídicas (peso molecular médio <= 700): moderadamente tóxico para os organismos aquáticos de ordem aguda (CL50/CE50 entre 1 e 10 mg/L nas espécies mais sensíveis); NOEC crônico, 21 dias, Daphnia magna (OCDE 211) 0,3 mg/l.

12.2. Persistência e degradabilidade

Resina de epóxi: não é facilmente biodegradável. Dióxido de titânio, Óxido de alumínio: substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Resina de epóxi: Coeficiente de partição octanol/água (low Kow) = 2,64 – 3,78; factor de bioconcentração (QSAR) ≤ 31, baixo potencial de bioacumulação.

12.4. Mobilidade no solo

Pasta viscosa Insolúvel em água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9). Resina de epóxi: se o produto penetrar no solo, será móvel e pode contaminar lençóis d'água (Log Koc ≤ 3,65).

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém quaisquer substâncias avaliadas como PBT ou mPmB.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum conhecido

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Combinar resina e curativo. O material curado final não é considerado perigoso. Aterrar os recipientes vedados com líquidos estabilizados e solidificados em uma instalação com as devidas licenças. Os componentes sem reação constituem resíduos especiais (classificado como perigoso de acordo com a norma 2008/98/CE). Pode ser incinerado em instalações adequadas. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: UN3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
(RESINA DE EPÓXI)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: 9

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: III

14.5. Perigos para o ambiente

POLUENTE MARINHO

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SÃO NECESSÁRIAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

IMDG: EmS. F-A, S-F

May be shipped as NON-RESTRICTED in single or combination packagings containing a net quantity per single or inner packaging of 5 L or less. (IMDG CODE Amendment 37-14, 2.10.2.7)

OACI/IATA: May be shipped as NON-RESTRICTED in single or combination packagings containing a net quantity per single or inner packaging of 5 L or less. (IATA Dangerous Goods Regulation 56th edition, 4.4 Special Provisions A197)

ADR: Código de classificação M6 Código de restrição em túneis (E)

May be shipped as NON-RESTRICTED in single or combination packagings containing a net quantity per single or inner packaging of 5 L or less. (ADR 2015 Volume 1, Chapter 3.3 Special Provisions 375)

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos UE

Autorizações ao abrigo do título VII: Não se aplica

Restrições ao abrigo do título VIII: Nenhum

Outros regulamentos UE: Directiva 94/33/CE relativa à protecção dos jovens no trabalho
Directiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas (categoria de risco: E2, Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categoria 2; quantidades de limiar: 200 t, 500 t)

15.1.2. Regulamentos nacionais

Implementação nacional das Diretivas CE mencionadas na secção 15.1.1.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efectuada uma Avaliação da Segurança Química desta substância/mistura pelo fornecedor.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES	
Abreviaturas e acrónimos:	<p>ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda BCF: Factor de Bioconcentração cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate) CL50: Concentração letal para 50% da população testada CRE: Regulamento relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem (1272/2008/CE) DL50: Dose Letal para 50% da população testada FDS: Ficha de Dados de Segurança GHS: Sistema Globalmente Harmonizado IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis mPmB: substância muito Persistente, muito Bioacumulável N/A: Não Aplicável ND: Não Disponível NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis OACI: Organização da Aviação Civil Internacional OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico PBT: Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa) REACH: Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (1907/2006/CE) RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas SCL: Limite de concentração específico STEL: Limite de Exposição de Curta Duração STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida TLV: Valor Limite de Limiar Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.</p>
Referências bibliográficas e fontes de dados chave:	<p>Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID) Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE) Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina Agência Sueca dos Produtos Químicos (KEMI)</p>
Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE] / GHS:	
Classificação	Procedimento de classificação
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
Eye Irrit. 2, H319	Método de cálculo
Skin Sens. 1, H317	Método de cálculo
Aquatic Chronic 2, H411	Método de cálculo
Advertências H relevantes:	<p>H315: Provoca irritação cutânea. H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H319: Provoca irritação ocular grave. H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.</p>
Informação adicional:	Nenhum
Alterações à FDS nesta revisão:	Secção 1.1.
Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.	